

Austeridade no uso do transporte aéreo

— apela dirigente de Sofala

O membro do Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo e dirigente da província de Sofala, Marcelino dos Santos, apelou à população para observar maior austeridade na utilização dos transportes aéreos, devendo, por isso, viajar apenas quando estiver em missão de serviço ou em caso de necessidade urgente.

Segundo o «Diário de Moçambique», que dá a conhecer estes factos, o dirigente da província de Sofala, falava no encerramento do 17.º Curso de Formação de Estudantes e Professores para a Autodefesa, onde deu ainda a conhecer que as estruturas das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), ao nível central, estão envolvidas num es-tudo tendente à definição dos critérios correctos de utilização racional daquele meio de transporte.

Aquele destacado dirigente do Partido e do Estado, explicou que a medida surge na sequência de as LAM terem reduzido o número de voos este ano, em 30 por cento, devido principalmente a problemas de falta de combustível.

No seu discurso, Marcelino dos Santos chamou a atenção para a necessidade de haver muita compreensão, por parte dos utentes das LAM, sobre as razões que levaram o Governo a tomar tais medidas.

A insuficiência de divisas para a aquisição de combustível, devido à acção desestabilizadora dos bandidos armados, é a razão principal desta situação.

O dirigente da província de Sofala, apontou ainda que a utilização de transportes aéreos não seria a forma viável de solucionar o problema das vias de comunicação. A solução definitiva de todos estes problemas é a participação de todos os cidadãos na batalha contra os bandidos armados que bloqueiam as vias.

De salientar que o dirigente de Sofala anunciou tais medidas de austeridade na utilização de aviões, na sequência de uma visita que efectuou ao Aeroporto da Beira, onde constatou a aglomeração de pessoas, muitas das quais pretendiam viajar em gozo de férias.